



características de preocupação na área da cabeça

Os problemas levantados pelo tipo de cachorro descrito na Etapa 2 como um "Bully Rottweiler" não é apenas uma questão de estética. Os riscos são maiores do que isso. Graves deficiências funcionais podem surgir, e a aptidão dos cães pode acabar sendo comprometida. Relatos de cães com dificuldades respiratórias que tomaram abruptamente para o lado, com a consciência turva, são sinais de alarme que merecem ser levados a sério. Não podemos ignorar as bandeiras vermelhas apontando na direção do desconforto, sofrimento e envelhecimento prematuro sem nos tornarmos culpados. Os cães e sua saúde devem ser nossa prioridade absoluta. Mas o bem-estar dos cães não é tudo o que está em jogo: a posição dos criadores também pode se tornar difícil. Se a proporção de indivíduos com a "síndrome de Bully-Rottweiler" na população em geral continuar a aumentar, é possível que cientistas e políticos possam classificar o Rottweiler como uma raça braquicefálica. E se isso acontecesse, as associações de criadores e os kennel clubs não teriam uma perna para se apoiar. Restrições rígidas ou mesmo proibições de reprodução podem ocorrer. Os rottweilers não podem ter uma reputação maculada em cada trimestre; se a raça também fosse arrastada para a controvérsia que assola as raças braquicefálicas, sua existência de longo prazo pode ser ameaçada. Então nos dedicamos a causa dos rottweilers tradicionais, podemos melhorar a perspectiva do futuro da raça como um todo.

Etapa 4: links entre esses insights sobre as características da cabeça e características do sistema músculo-esquelético

Até agora, nos concentramos principalmente nas cabeças dos rottweilers e se gerou uma polêmica ao derivar o termo "Bully Rottweiler" de uma forma particular da cabeça. Este tipo de cabeça pode ser, mas nem sempre, acompanhado por falhas graves adicionais: um tipo excessivamente molossóide, pesado, e aparência geral espessa, movimentos lentos, falta de agilidade, ossos excessivamente grossos e pele solta por todo o corpo. Se um indivíduo como este é exercitado no tempo de lazer e em contextos desportivos ou de serviço e encorajado a pular de vez em quando, sofre mais desgaste do que um Rottweiler comum. Nem o cachorro nem o dono são bem servidos por isso, e estamos omitindo inteiramente a questão da expectativa de vida do cão. Tirando os rottweilers do lazer ativo para animais enjaulados, apáticos, violariam flagrantemente o princípio da proteção animal. Sob essa luz, tomar medidas equilibradas para evitar que o tipo indesejável "Bully Rottweiler" se torne mais difundido, pelo menos em suas formas mais extremas, é uma tarefa que todo indivíduo e clube responsável deve cumprir. Enquanto abordagens mais radicais podem parecer oferecer rotas mais rápidas para resolver o problema, mover-se muito rapidamente seria um erro fatal. A última seção, logo abaixo, explica porque isso seria o caso.

Escopo de Ação

O que deveria ser feito? Apenas

três áreas de ação significativas da gama considerável de opções que já foram realizadas ou podem ser realizado no futuro serão discutido aqui. A grande maioria dos membros do ADRK, o Allgemeiner Deutscher Rottweiler-Klub, recentemente reconheceu a necessidade de alterar várias formulações no padrão da raça para garantir que o Rottweiler permaneça o que sempre foi e pretende ser. A ideia por trás dessa mudança não era mudar o tipo ideal de qualquer forma, mas para esclarecer a concepção, de longa data, do ideal, descrevendo-o de forma mais enérgica e dando mais ênfase aos pontos-chave. Com a cooperação do VDH e do FCI, as mudanças no padrão da raça foram oficialmente reconhecidas e foram publicadas em 24 de julho de 2018. The International Federation of Rottweiler Friends (IFR) também está apoiando a implementação do novo padrão. A maioria das mudanças no padrão da raça está relacionada a esforços para evitar qualquer tipo de exagero na sua implementação. Por uma questão de completude, todas as inovações no novo padrão serão listadas aqui.

Mudança número 1 em relação a "Breve resumo histórico"

"Os criadores de rottweiler visam um cão de força abundante, de pelo preto com ricas marcações castanhas claramente definidas, cuja aparência poderosa não carece de nobreza e que é excepcionalmente bem adequado a ser um cão de companhia, serviço, resgate e trabalho."

O papel do Rottweiler como cão de resgate foi integrado ao padrão pela primeira vez; enquanto os rottweilers sempre foram excelentes



cães de resgate, surpreendentemente, isso nunca havia sido mencionado.

Mudança número 2 em relação ao "comportamento / temperamento"

"Ele reage ao seu entorno com grande atenção e ao mesmo tempo equilibrado."

Este simples esclarecimento ressalta o temperamento calmo e equilibrado dos Rottweilers quando recebem atenção adequada.

Mudança número 3 em relação ao "crânio"

"De comprimento médio, relativamente largo entre as orelhas. A linha da testa é moderadamente arqueada vista de lado. Osso occipital bem desenvolvido sem ser muito protuberante."

Isso foi afirmado com mais precisão do que antes para evitar o equívoco de que um crânio de Rottweiler que é extremamente largo de orelha a orelha é bem formado.

Mudança Número 4 em relação a "Stop"

"Stop relativamente marcado. Sulco frontal não muito profundo." Stops exagerados são indesejáveis. Sulcos frontais excessivamente profundos são descaracterizantes e associado ainda, a riscos para a saúde.

Mudança número 5 em relação ao "focinho"

"A relação entre o comprimento do focinho e o comprimento do crânio é de aproximadamente de 1 a 1,5". Esta é uma codificação formal de um princípio que o ADRK tem pregado há anos. A frase citada faz

faz muito sentido quando lido em combinação com o nº de mudança 8 (veja abaixo) na parte do texto que trata das falhas.

Mudança número 6 em relação à "cauda"

"Em condições naturais, forte, nivelada em extensão à linha superior; enquanto em alerta, quando entusiasmado ou em movimento, pode ser conduzido em uma suave curva; em repouso pode ser pendente. Enquanto posicionada ao longo da perna, a cauda atinge aproximadamente os jarretes ou é um pouco mais longa."

Uma descrição um pouco mais apropriada que não deve ser interpretada.

Mudança Número 7 em relação a "Faltas / Cabeça"

"Cabeça do tipo hound. Estreita, leve, muito curta, longa, grossa ou excessivamente molossóide; crânio excessivamente amplo, ('stop' ausente, pouco marcado, ou muito pronunciado). Sulco frontal muito profundo."

Os comentários esclarecedores sobre esses pontos servem para documentar que estas características são definitivamente consideradas indesejáveis e indignas de promoção, mas os juízes têm margem de manobra considerável para vê-las no contexto geral das características restantes de um cão.

Mudança Número 8 em relação a "Faltas / Focinho"

"Focinho longo, pontudo ou muito curto (qualquer focinho menor que 40 por cento do comprimento da cabeça é muito curto)"

A ambiguidade na formulação

antiga foi eliminada e substituída com uma declaração clara. A porcentagem é dada como um ponto de referência. Não se pretende sugerir que as medições exatas sejam sempre confiáveis ou úteis. Especialistas qualificados costumam formar uma imagem mais válida refletindo cuidadosamente sobre a evidência de seus próprios olhos.

Mudança Número 9 em relação a "Faltas / mordida"

"Molares da mandíbula não se alinham."

Nem sempre é fácil verificar isso em todas as situações, mas a ideia básica não se tornou menos significativa ao longo dos anos.

Mudança Número 10 em relação a "Faltas / Orelhas"

"Inseridas muito baixas ou muito altas, pesadas, longas, dobradas para trás, assim como caindo abertas ou orelhas não simetricamente portadas"

Um simples esclarecimento provocado pelas experiências dos últimos anos.

Mudança Número 11 em relação a "Faltas / Membros anteriores"

"Pernas dianteiras em pé estreitas, tortas ou não paralelas."

Os criadores devem fazer o máximo para combater as deficiências funcionais.

Mudança número 12 em relação a "Faltas graves / aparência geral"

"Tipo muito molossóide e aspecto aeral pesado"



ANUÁRIO 2021

ROTTWEILER
* DESTAQUES DA RAÇA *

CARACTERÍSTICAS FENOTÍPICAS QUESTIONÁVEIS NO ROTTWEILER

PROF. DR. PETER FRIEDRICH

PRESIDENTE DA VERBAND FÜR DAS DEUTSCHE HUNDEWESEN (VDH, GERMAN KENNEL CLUB)
MEMBRO DA COMISSÃO DE PADRÕES DA FÉDÉRATION CYNOLOGIQUE INTERNATIONALE (FCI)

Esta frase é autoexplicativa. Rottweilers são fortes, mas também são cães ativos. Como tal, eles nunca devem ser extremamente pesados e musculosos.

Mudança Número 13 em relação a "Faltas Graves / Aparência Geral"

"Pele na cabeça intensamente enrugada; rugas pronunciadas na área da testa, no focinho e nas bochechas; barbela nítida." Esses atributos não podem ser conciliados com o padrão ideal da raça.

Alteração do número 14 em relação a "Faltas graves / movimentação"

"Ação lenta durante o trote." Um cão utilitário deve ser capaz de se mover com eficiência e facilidade. Limitações significativas a este respeito devem ter uma influência fortemente negativa sobre a avaliação desses cães.

Mudança Número 15 em relação a "Faltas Desqualificantes / Cauda"

"Cauda quebrada, cauda enroscada, com forte desvio lateral, cauda naturalmente curta." Faltas descritas como faltas desqualificantes no padrão da raça devem, na opinião do ADRK e do VDH, levar à desqualificação dos cães em exposições e exclusão da criação, mesmo que não seja totalmente previsto nos regulamentos da FCI. Uma cauda forte e desencaixada ajuda os rottweilers a executar uma grande variedade de movimentos. Caudas naturalmente

curtas não se encaixam neste padrão e ocorrem muito raramente.

Agora que as mudanças no padrão foram explicadas, espero convincentemente, que a questão de como as prioridades subjacentes a eles podem ser mais bem buscadas para trazer melhorias práticas para a situação ainda precisam ser esclarecidas. Os pontos mais considerados precisam mudar um pouco para que as interpretações exageradas do padrão não levem mais ao sucesso nos níveis mais altos. Treinamento para juízes será essencial nesse aspecto, mas trabalhando duro para convencer as pessoas em todos os níveis será ainda mais importante. Será que os criadores, pessoas que querem comprar um filhote e juízes que desenvolveram uma preferência pelos rottweilers com cabeças encurtadas nos últimos anos mantêm sua preferência por este tipo específico de cão, uma vez que tenham sido informados dos riscos e efeitos colaterais associados? Ninguém pode prever isso com qualquer certeza. Mas certamente vale a pena tentar as campanhas de conscientização.

Se as medições serão úteis também é uma questão que permanecerá em aberto até que os esforços tenham progredido mais. Na esfera de influência direta de ADRK, um modelo de cabeça é usado em testes de adequação de reprodução. Enquanto o limite do modelo rígido não pode seguir os contornos da cabeça sendo medidos com exatidão, pode fornecer algumas informações úteis. O ponto zero no modelo está posicionado na borda frontal dos olhos do cão. Comprimento do focinho (medido para a frente do nariz) e comprimento do crânio (medido até o occipital) pode então ser lida no padrão. Embora isso possa soar

bom na teoria, nem sempre funciona tão bem na prática. A discussão quanto ao ponto exato que deve ser identificado como zero para as finalidades do modelo (o canto do olho ou a lente?) ainda está em progresso.

E tente reproduzir imagens perfeitas de modelos bem-posicionados com cães ligeiramente impacientes; depois, você vai perceber por que o otimismo sem limites no assunto das medições da cabeça em Rottweilers seria equivocado. Os responsáveis pela reprodução de cães over têm, no entanto, feito progressos consideráveis no sentido de concordar em um padrão nas últimas semanas e meses. Estatísticas recolhidas antes de 2018, no entanto, não podem ser apoiadas em qualquer sentido significativo: os métodos de medição usados eram simplesmente muito divergentes. Quão bem sucedidas serão as abordagens de medição futuras ainda estão para ser vistas. A verificação empírica da proporção 40:60 entre o focinho e o comprimento craniano pode levar ao progresso. Ou talvez a simples estimativa do comprimento do focinho pudesse se provar útil. Uma regra que parece geralmente correta é que o focinho de um macho não deve ser menor que nove centímetros e o de uma cadela não pode ser menor que oito centímetros. Isso em cães com as características típicas de seus respectivos gêneros.

Até certo ponto, esses problemas são caseiros. E desta vez não são os juízes que devem assumir a culpa. Mídia impressa, redes sociais e a televisão exercem enorme influência sobre nosso humor e sentimentos. Desejamos o que é especial, extravagante e inovador e negligenciamos o que é normal. Rottweilers redesenhadas com características extremas se adaptam



CARACTERÍSTICAS FENOTÍPICAS QUESTIONÁVEIS NO ROTTWEILER

PROF. DR. PETER FRIEDRICH

PRESIDENTE DA VERBAND FÜR DAS DEUTSCHE HUNDEWESEN (VDH, GERMAN KENNEL CLUB)
MEMBRO DA COMISSÃO DE PADRÕES DA FÉDÉRATION CYNOLOGIQUE INTERNATIONALE (FCI)

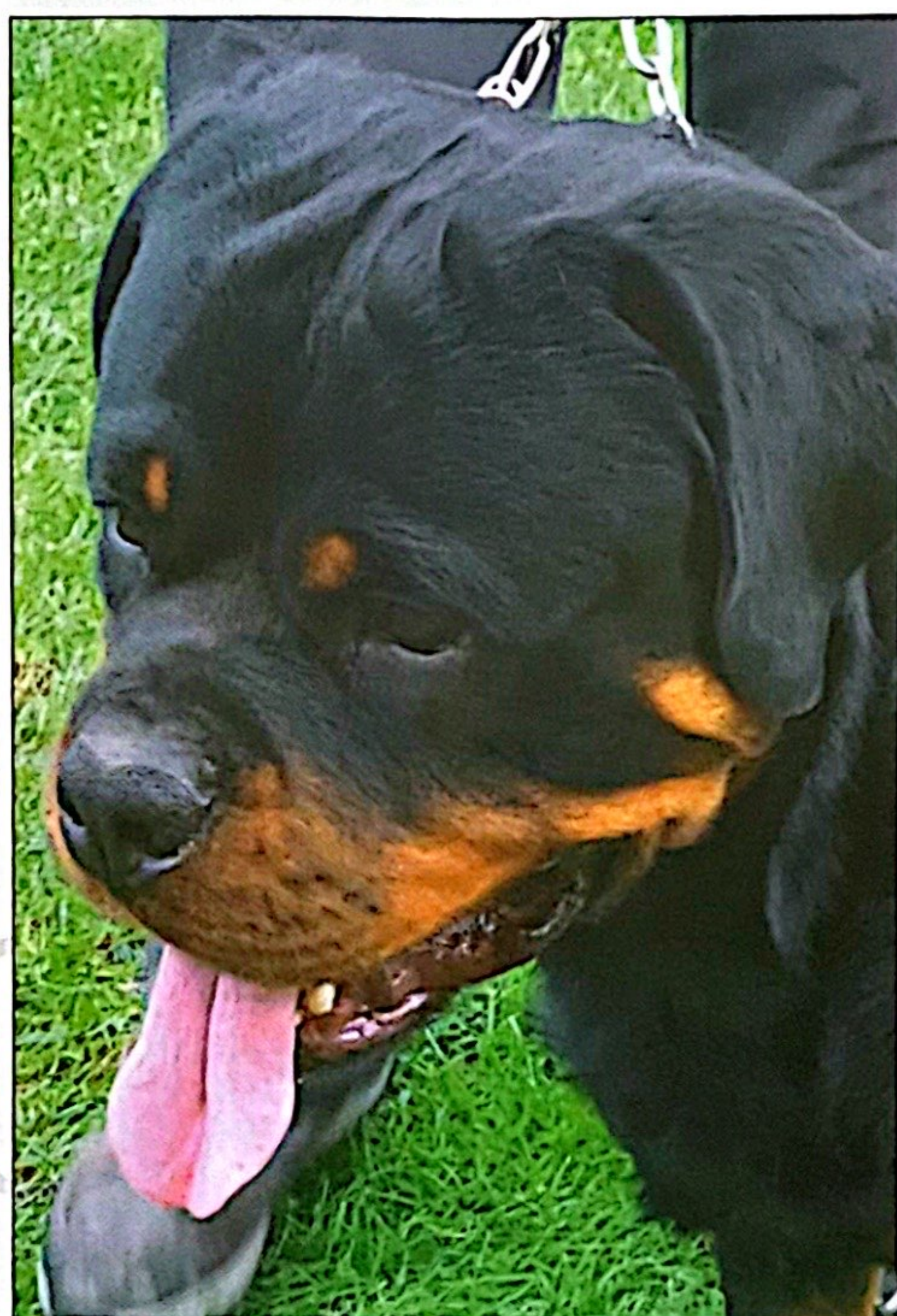
a todos muito bem nesta foto. Revistas para amantes de cães ainda encurtam os focinhos de rottweilers em sua publicidade usando o Photoshop para fazer parecer que a impressão geral é mais atarracada e imponente. Um fundo bonito, e o dinheiro rola! E o que nosso próprio PR fez para neutralizar essa tendência? Praticamente nada. Revistas de Kennel Club e páginas de associação de raças no Facebook poderiam ser mais atraentes, e elas deveriam ser mais atraentes. Devemos apresentar ótimas fotos de rottweilers com proporções normais de cabeça e corpo novamente e novamente, em alta qualidade e em fundos brilhantes, de maneiras que acendam emoções. Devemos usar revistas e redes sociais para contar histórias emocionantes. Então, a mania atual por animais com essas características exageradas iria desaparecer gradualmente.

Na luta contra a Paralisia e Poli-neuropatia Laríngea Juvenil (JLPP), uma doença autossômica recessiva monogênica, o erro está acontecendo, de forma preocupante, já que os portadores não estão sendo reproduzidos com frequência suficiente, embora seu cruzamento com homozigotos normais (JLPP livre) não sejam problemáticos. Embora essa abordagem vá de encontro a biologia, aparentemente permite que preços mais altos sejam obtidos para os filhotes. Isso é definitivamente prejudicial para o desenvolvimento da raça como um todo: muita diversidade genética está sendo perdida dessa forma, e com ela muita saúde e boa forma e muita expectativa de vida. Se todos os rottweilers com focinhos excessivamente curtos fossem radicalmente excluídos da reprodução de um dia para o outro, isso se provaria igualmente problemático. No entanto bem pretendido, tal passo

seria um infeliz retrocesso em termos da saúde geral da raça. Resolvendo o problema lenta e continuamente, por um longo período de tempo com rígida seleção, representa a melhor opção. Isso preservaria uma diversidade genética valiosa pelo maior tempo possível, bem como usar as preferências pessoais dentro dos limites aceitáveis. E isso garantiria à nossa raça favorita um futuro fantástico.

- Presente artigo foi produzido originalmente para o ADRK e posteriormente foi publicado pelo IFR. Foi traduzido para o português por Ricardo Carvalho e está sendo publicado na íntegra aqui no Anuário Rottweiler de Verdade com a permissão do Prof. Dr. Peter Friedrich.

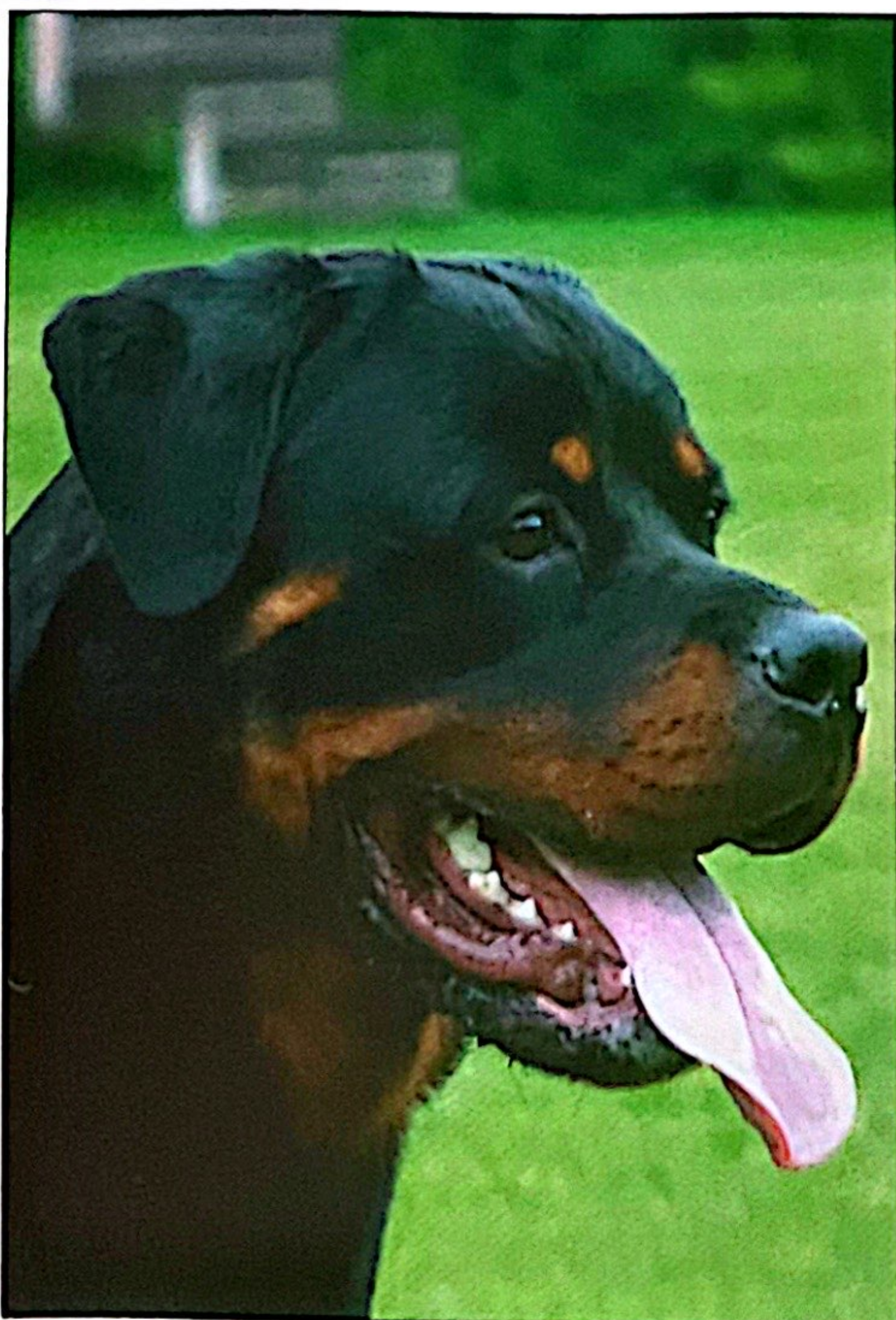
Peter Friedrich.



Um Rottweiler macho com fenótipo exagerado, mas traços que ainda não são realmente extremos.



Uma Rottweiler fêmea com fenótipo exagerado, mas traços que ainda não são realmente extremos.



Um Rottweiler macho que pode não ser perfeito, mas certamente não mostra nenhum exagero.



Uma Rottweiler fêmea que pode não ser perfeita, mas certamente não mostra nenhum exagero.